

Ata da décima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS) do Município de Amparo do ano 2023 - Biênio (2023/2025), realizada em 27/07/2023 com a primeira chamada as 18h00, sendo a reunião de modo presencial na sala 01 do Paço Municipal "Carlos Piffer" e também no modo virtual (online) para os conselheiros impossibilitados de estar na reunião presencial. Estando presentes nessa reunião os seguintes conselheiros: o Presidente do Conselho Ubirajara Romero (presencial), do segmento do Governo/prestadores de serviço: Marta Aparecida M. Cunha (presencial), Bianca Rachieli (online). Do segmento dos trabalhadores da saúde: Dra. Natascha Pisciotto, Caio Leite (presencial). Do segmento usuários: Geraldo C. Filho (presencial), Solange Broleze (presencial), Antenor Escalise (presencial), José Romão (presencial), José Duarte Bezerra (presencial), Israel dos Santos (presencial), Rosângela Pelinson (on line), Silvana Souza (on line), Doralice Barbosa (online). Eu Luciane Araujo Botan, secretária do Conselho, presente, lavro a seguinte ata:

Pauta para reunião do CMS em 27/07/23: 1. Continuação da leitura dos itens mais votados de todos os segmentos do Plano Plurianual e a verificação se houve andamento dos mesmos, bem como sobre Equidade.

REUNIÃO REALIZADA DIA 27/07/23, COM INÍCIO AS 18:00 COM A LEITURA DA PAUTA da reunião anterior do dia 29/06/2023, com a ciência e anuência de todos.

DEIXAMOS CONSIGNADO AQUI NESTA REUNIÃO, QUE NÃO HOUVE REUNIÃO NO DIA 13 DE JULHO DE 2023, TENDO EM VISTA QUE O CONSELHO PROPORCIONOU AOS SEUS CONSELHEIROS UM CURSO SOBRE A LEI DO LGPD.

1- Após a leitura da ata anterior com a aprovação do conselho, o sr Presidente, agradeceu a presença de todos, informou a todos que estava presente em nossa reunião, a Vereadora Alice Veríssimo, juntamente com a Sra. Daniela Dini, Biomédica, que colocou ao Conselho sobre a vacina do HPV nas escolas, com o Projeto Educação e Saúde. Foi dito pela Vereadora Alice, que deve ser feito um trabalho de conscientização da cobertura vacinal, principalmente do colo do útero. Na sequência, Gilberto, secretário de saúde, pediu a palavra para falar sobre a prevenção dos postos de saúde e sobre vacinas. Que depois da covid, a vacina virou um tema deturpado, ressaltando a importância de levar a vacina para as escolas para que as crianças conheçam e aprendam que vacina não faz mal, pelo contrário, Seila, enfermeira da Saúde, pediu a

palavra, informando que os postos de saúde, fazem reunião de prevenção. E sobre prevenção, e que devemos observar a genética, se o pai ou a mãe teve alguma doença para tratar a doença. Que a secretaria e os postos fazem a prevenção com a qualidade de vida, mas que nem sempre as pessoas querem participar. O Secretário Gilberto, disse que a cada 1 (um) real gasto em atenção básica, o sistema de saúde, deixa de gastar 80 (oitenta) reais em tratamento de doença. E que ao dar suporte a atenção básica, é indispensável que os agentes comunitários, que são agentes públicos de suma importância, pois eles que fazem a ponte entre a saúde e a população e que a cidade precisa de no mínimo 2 (dois) ponto de atendimentos para dar suporte para todos os cidadãos. O Presidente do Conselho, tomou a palavra, colocando que no próximo Plano Plurianual, deve ser colocado com assuntos plausíveis, e não sobre coisas que nunca sairão do papel. E que a atenção básica é indispensável para o trabalho da base do atendimento. Colocou ainda, que a Vereadora Alice, este presente durante todo o tempo na Conferência Municipal de Saúde. O Secretário Gilberto, perguntou para Vereadora Alice, se não seria obrigatório apresentar a Carteira de Vacinação no ato da matrícula? Ela explicou que fez um evento junto as agentes comunitárias de saúde, com as crianças e deu certo. A Vereadora explicou que aqui em Amparo as escolas são muito próximas dos postos de saúde, e que na ciência está descrito que a vacina do HPV é melhor absorvida em crianças. Em seguida, Seila, enfermeira e Conselheira, disse que no Vale Verde foi feito este trabalho de classe em classe na escolinha do bairro. O Sr. Presidente, contou que na época dele, quando criança, ouvia-se palestras e em seguida tomava-se vacina. O Secretário de Saúde, colocou que hoje em dia, isso é complexo, porque as crianças de hoje, são uma geração que desconhecem o que é caxumba, catapora, sarampo, e por isso não tomam vacina. Em seguida, o Sr. Presidente, questionou o Secretário, quando essas ações serão feitas, uma vez que, não pode ficar só no projeto, tem que ter apoio da Secretaria de Saúde também. Assim, foi passado para o próximo assunto, que é a leitura do Plano Plurianual. Gilberto pediu a palavra, para fazer informes que o item 4 e 5 do Plano Plurianual. O item **4**, a implementação do SAMU já está pronta e aguardando na DR7 a aprovação que alterou o endereço, no dia 26/07/2023, onde era o antigo DETRAN/SP, em Amparo. O Item **5** - Secretário informa que não há necessidade de ter uma UPA e sim 2 (dois) pontos atendidos. Passamos ao item **6**, onde a Tamara, enfermeira da Saúde Mental, informou que já tem a equipe mínima

com médico psiquiátrico por 40 horas, bem como enfermeiros e técnicos. No item **7** tratamos sobre a implantação do CAPS Catavento. Não há profissionais mínimos para estruturar o catavento. O problema está emperrado no RH. A convidada Daniela, perguntou porque não se consegue fazer a leitura das lâminas do papanicolau aqui na cidade de Amparo ? O secretário de saúde, respondeu porque custa muito implantar a leitura desse exame, é uma cidade que não tem exames suficientes para que se implante, tendo em vista que a verba é estadual, o Estado prefere regionalizar essa leitura. Passamos ao item **8**: Tamara explicou que no mês de maio foi finalizado a redefinição de atenção primária. Desde que foi assumido a coordenadoria, ela percebeu a dificuldade de acesso ao CAPS II. O acolhimento é feito quando entra pela primeira vez por funcionário de graduação. Passamos ao item **9** que trata sobre a ampliação dos quadros na rede, e o Sr. Presidente colocou à Vereadora Alice uma questão, sobre se houvesse junto ao poder executivo um projeto para aumentar o número de servidores e o Secretário de saúde, colocou que há dificuldades de contratação, em razão do salário e que na Secretaria de Saúde, existem duas formas de ser contratado: por concurso e pelo Cismetro. Próximo item - **10** - a capacitação dos servidores, o que foi explicado ao Conselho, é que Geralmente é solicitado na secretaria de saúde, que os profissionais façam capacitação da saúde mental infantil e o secretário Giberto sempre apóia e permite e que no mês de Maio de 2023, foi realizado um treinamento. Foi colocado ainda, que o CAPS, são departamentos porta aberta, que não precisam de encaminhamento médico, já os infantis sim, precisam de encaminhamento. Em seguida, a Vereadora Alice, questionou sobre o prazo de atendimento para as crianças dentro da unidade de saúde e a Conselheira Seila respondeu que na unidade de saúde, é necessário que haja um psicólogo específico para atendimento, geralmente a criança já chega pelo encaminhamento da professora. Seila informou ao Conselho, que está sendo montada uma equipe de multiprofissionais para prevenção de doenças e que será formada de psicóloga, nutricionista, terapeutas e demais profissionais, os quais se reunirão e terão uma fala única com os atendidos. Passou-se ao item **11**, que trata de criação de comitê intersetorial para discussão de casos de vulneráveis, junto à rede, o qual não possuímos. Item **12**, trata da ampliação da UMR, Tamara explicou que a dificuldade está em encontrar um neuropediatra. Existe 1 neuropediatra na rede, que atende maiores de 12 anos. Em relação aos itens **13, 14 e 15**, a Equipe do 192 já está implantada e com

protocolo de atendimento funcionando normalmente. Item **16** sobre os exames e cirurgias, explicou o Secretário Gilberto que já foi realizado multirão da catarata e aparelhos auditivos e que em Agosto, será feito um multirão para diversas cirurgias eletivas como hérnia, ginecológica e ortopédica. Foi ainda levantada a questão sobre a capacidade da Santa Casa Anna Cintra, em relação aos atendimentos em cirurgias e Gilberto disse que são 06 leitos de cirurgias eletivas, mas que não são feitos em razão das emergências. Sr. Antenor pediu a palavra perguntando sobre os exames e o Secretário da Saúde, explicou que os exames são fracionados, que o SUS não funciona da forma que as pessoas pensam. Cabe ao Estado pagar os exames de alta complexidade e as cirurgias. Passamos ao item **18**, tratamos do profissional oficineiro, que nada mais é do que um artesão, que será contratado agora, Pois foi colocado no último concurso. o Sr. Presidente colocou em votação sobre estender o horário no entanto, por maioria de votos, os presentes quiseram encerrar as 20h00. Encerramos a nossa reunião 20:00 e a próxima em reunião de 10/08/2023, será temática, sobre a Santa Casa Anna Cintra. Eu, Luciane Araujo Botan, secretária do Conselho, redigi esta Ata, que vai devidamente assinada por todos os presentes.